

Coruja-do-mato *Strix aluco*

Coruja-cabreira, Cravo-do-monte

Estatuto de conservação em Portugal – Pouco preocupante.

Estatuto de conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – Distribui-se pela quase totalidade do continente europeu e, de forma bastante mais fragmentada, pela Ásia, onde ocorre sobretudo na região ocidental da Rússia e no Extremo Oriente.

Distribuição em Portugal continental – Ocorre em todo o país, embora seja menos comum e abundante em zonas em que os habitats florestados se encontram mais fragmentados, incluindo Trás-os-Montes e o Baixo Alentejo.

Fenologia na área de estudo – Residente.

Situação na área de estudo – Ocorre em toda a área de estudo, com exceção do extremo sul, onde parece estar ausente ou, pelo menos, ser bastante escassa. Esta área inclui as zonas de Sagres, Budens e Burgau, onde os habitats florestais se encontram reduzidos a pequenos núcleos isolados. De facto, a coruja-do-mato é uma espécie predominantemente florestal, ocorrendo na área de estudo em maior abundância em pinhais, sobreirais e montados de sobro. Frequenta igualmente zonas mais abertas de agricultura e pastagens, onde existam manchas fragmentadas de pinhal ou eucaliptal ou galerias ripícolas relativamente desenvolvidas. Também detetada em meios periurbanos ou mesmo em parques no meio de cidades, como em Sines.